

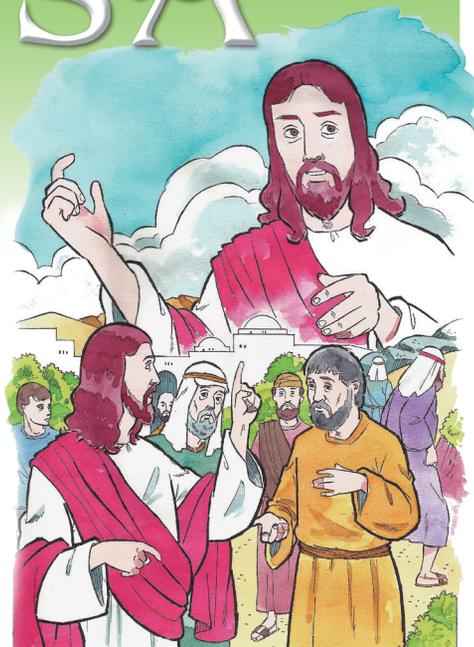


A MISSA

Ano B – nº 15 – 4 de fevereiro de 2024

5º Domingo do Tempo Comum

Ano da Oração



Cada domingo é ocasião de celebrarmos o mistério da vida que vence a morte, o mistério da Páscoa do Senhor. Hoje contemplaremos, no Evangelho, o Senhor Jesus que vai ao encontro dos que sofrem, particularmente dos enfermos, para oferecer-lhes a sua graça. Contudo, o maior dom de Cristo aos homens e o sinal mais evidente da sua misericórdia, é o seu empenho constante em anunciar a Palavra, pois foi “para isso” que Ele veio. Acolhamos hoje, com renovada alegria, a Palavra do Senhor e deixemos que as trevas de nossos sofrimentos sejam iluminadas pela luz da sua Páscoa.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Vimos te encontrar em tua casa, ó Senhor; / somos o teu povo // reunido em teu amor.*

1. Ó Pai, nos reunimos em torno do altar, pra celebrar a Ceia, memória do Senhor. / Trazemos nossa vida, queremos te louvar. Por aquilo que nos dás, nosso canto é gratidão.

2. Ó Pai, nos alegamos em torno do altar, em celebrar a Ceia, em nome do Senhor. / És fonte de alegria, queremos te seguir, pois um dia nos darás um lugar bem mais feliz.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Cf. Sl 94,6-7)

Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemo-nos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS. Vela, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A Palavra de Deus é uma fonte de ânimo para todos os que se encontram enfraquecidos.

6. Primeira Leitura

(Jó 7,1-4.6-7) (Sentados)

Leitura do Livro de Jó

Jó disse: ¹“Não é acaso uma luta a vida do homem sobre a terra? Seus dias não são como dias de um mercenário? ²Como um escravo suspira pela sombra, como um assalariado aguarda sua paga, ³assim tive por ganho meses de decepção, e cuberam-me noites de sofrimento. ⁴Se me deito, penso: Quando poderei levantar-me? E, ao amanhecer, espero novamente a tarde e me encho de sofrimentos até ao anoitecer. ⁶Meus dias correm mais rápido do que a lançadeira do tear e se consomem sem esperança. Lembra-te de que minha vida é apenas um sopro e meus olhos não voltarão a ver a felicidade!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [SI 146(147)]

REFRÃO: Louvai a Deus, porque ele é bom e conforta os corações.

1. Louvai o Senhor Deus, porque ele é bom, † cantai ao nosso Deus, porque é suave: * ele é digno de louvor, ele o merece! O Senhor reconstruiu Jerusalém, * e os dispersos de Israel juntou de novo.

2. Ele conforta os corações despedaçados, * ele enfaixa suas feridas e as cura; fixa o número de todas as estrelas * e chama a cada uma por seu nome.

3. É grande e onipotente o nosso Deus, * seu saber não tem medida nem limites. O Senhor Deus é o amparo dos humildes, * mas dobra até o chão os que são ímpios.

8. Segunda Leitura (1Cor 9,16-19.22-23)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ¹⁶Pregar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade para mim, uma imposição. Ai de mim se eu não pregar o evangelho! ¹⁷Se eu exercesse minha função de pregador por iniciativa própria, eu teria direito a salário. Mas, como a iniciativa não é minha, trata-se de um encargo que me foi confiado. ¹⁸Em que consiste então o meu salário? Em pregar o evangelho, oferecendo-o de graça, sem usar os direitos que o evangelho me dá. ¹⁹Assim, livre em relação a todos, eu me tornei escravo de todos, a fim de

ganhar o maior número possível. Com os fracos, eu me fiz fraco, para ganhar os fracos. ²²Com todos, eu me fiz tudo, para certamente salvar alguns. ²³Por causa do evangelho eu faço tudo, para ter parte nele. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Mt 8,17) (De pé)

REFRÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

L. O Cristo tomou sobre si nossas dores, carregou em seu corpo as nossas fraquezas.

10. Evangelho

(Mc 1,29-39)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ²⁹Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. ³⁰A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. ³¹E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los. ³²À tarde, depois do pôr do sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. ³³A cidade inteira se reuniu em frente da casa. ³⁴Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era. ³⁵De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. ³⁶Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. ³⁷Quando o encontraram, disseram: “Todos estão te procurando”. ³⁸Jesus respondeu: “Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim”. ³⁹E andava por toda a Galiléia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos fiéis

P. Irmãos e irmãs, com um coração humilde supliquemos o amparo do Senhor às nossas intenções, dizendo:

T. Ouvi-nos, Senhor, pela vossa compaixão.

1. Pela Santa Igreja de Deus, particularmente pelo Santo Padre o Papa Francisco, em suas intenções, pelos Bispos, pelo Clero e por todos os que pregam o Evangelho, para que sejam fortalecidos nesta missão de anunciar com a vida e a palavra, rezemos:

2. Pelo jubileu de ouro presbiteral do nosso Cardeal Arcebispo Dom Orani, para que o Espírito Santo revigore sua vida e ministério, rezemos:

3. Pelos profissionais, cuidadores e agentes de pastoral que zelam pelos enfermos, para que sejam solícitos em cuidar daqueles que se encontram debilitados pelas fraquezas do corpo, rezemos:

4. Pelos enfermos, particularmente pelos que se encontram desprovidos de cuidados adequados ou longe de seus familiares: que, mesmo nesta situação extrema, sintam que o Senhor jamais os abandona, mas por eles vela com carinho paternal, rezemos:

5. Por aqueles que morreram por falta de assistência ou em virtude de uma assistência precária: que o Senhor os acolha no paraíso para o descanso eterno e conforte seus familiares, rezemos:

(Outros pedidos)

P. Recebei, Senhor, nossa oração confiante e dai-nos de vossa misericórdia, a cura de todas as enfermidades do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

“Alegraram-se ao ver o Senhor.”



RETIRO ESPIRITUAL RIO DE ÁGUA VIVA

DE 11 A 13 DE FEVEREIRO DE 2024 A PARTIR DAS 08h
(DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA DE CARNAVAL)

LOCAL: EXPO MAG (antigo Centro de Convenções SulAmérica)
(PRÓXIMO AO PRÉDIO DA PREFEITURA NA CIDADE NOVA)

LOUVOR
PREGAÇÃO
CONFISSÃO
ADORAÇÃO
MISSA
E MUITA
ANIMAÇÃO



Renovação Carismática Católica
Arquidiocese do Rio de Janeiro



14. Canto das Ofertas (Sentados)

REFRÃO: *De mãos estendidas ofertamos o que de graça recebemos. (2x)*

1. *A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço; / o sol que ilumina as trevas transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso; / ofertamos ao Senhor o louvor da criação.*

2. *Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor / como prova de amizade, como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, ofertamos ao Senhor / nossa vida toda inteira, o louvor da criação.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16. Sobre as oferendas

P. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística para diversas circunstâncias IV

Jesus que passa fazendo o bem

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus

Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) sem cessar:

T. **Santo, Santo, Santo...**

P. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. **Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

P. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor;

pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comunhamos.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T. **Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

P. Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspiraí-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T. **Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N.** e **N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

Promova em sua paróquia alguma atividade para celebrar esta data.



**Dia 11 de fevereiro:
Nossa Senhora de Lourdes
A Igreja celebra o "Dia Mundial dos Enfermos".**

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, santifica-do seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19. Canto de Comunhão

1. *Vejam, eu andei pelas vilas, apontei as saídas como o Pai me pediu. / Portas, eu cheguei para abri-las, eu curei das feridas como nunca se viu.*

REFRÃO: *Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho então conduz, queremos ser assim! / Que o Pão da vida nos revigore no nosso "SIM"!*

2. *Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida, que meu Pai vê melhor. / Luzes, acendi com brandura, para a ovelha perdida não medi meu suor.*

3. *Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei do meu Pai. / Pobres, a esperança que é deles eu não quis ver escrava de um poder que retrai.*

4. *Vejam, semeiei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. / Tramas, enfrentei prepotência, dos que temem o novo qual perigo sem fim.*

5. *Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. / Laços, recusei os esquemas, eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos.*

6. *Vejam, procurei ser bem claro: o meu Reino é diverso, não precisa de rei! / Tronos, outro jeito mais raro de juntar o disperso o meu Pai tem por lei.*

7. *Vejam, do meu Pai a vontade eu cumpri passo a passo, foi pra isso que eu vim. / Dores, enfrentei a maldade, mesmo frente ao fracasso eu mantive o meu "SIM".*

8. *Vejam, fui além das fronteiras, espalhei boa-nova: Todos filhos de Deus! / Vida, não se deixe nas beiras, quem quiser maior prova: Venha ser um dos meus!*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 106,8-9)

Agradeçam ao Senhor por seu amor e por suas maravilhas entre os homens! Deu de beber aos que sofriam tanta sede e os famintos saciou com muitos bens.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. "Louvai a Deus porque Ele é bom e conforta os corações" (cf. Sl 146, 1.3). Em meio às tribulações da nossa vida, lembremo-nos deste versículo sálmico. Que a angústia não tome conta de nós, mas que permaneçamos firmes, confiando no Senhor que cuida de todos. Lembremo-nos, também, de socorrer os mais necessitados, particularmente os enfermos, tornando-nos para eles um sinal da bondade divina.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Antífona Mariana

1. *Salve, Rainha, Mãe de Deus, / és Senhora, nossa Mãe, / nossa doçura, nossa luz, / doce Virgem Maria.*

2. *Nós a ti clamamos, / filhos exilados, / nós a ti voltamos / nosso olhar confiante.*

3. *Volta para nós, ó Mãe, / teu semblante de amor, / dá-nos teu Jesus, ó Mãe, / quando a noite passar.*

4. *Salve, Rainha, Mãe de Deus, / és auxílio do cristão, / ó Mãe clemente, Mãe piedosa, / doce Virgem Maria.*

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

"Recebi, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!"

LEITURAS DA SEMANA

05/2°-FEIRA: Santa Águeda, virgem e mártir, Memória: 1Rs 8,1-79-13; Sl 131(132); Mc 6,53-56; 06/3°-FEIRA: São Paulo Miki e companheiros, mártires, Memória: 1Rs 8,22-23.27-30; Sl 83(84); Mc 7,1-13; 07/4°-FEIRA: 1Rs 10,1-10; Sl 36(37); Mc 7,14-23; 08/5°-FEIRA: São Jerônimo Emiliani, presbítero; Santa Josefina Bakhita, virgem: 1Rs 11,4-13; Sl 105(106); Mc 7,24-30; 09/6°-FEIRA: 1Rs 11,29-32.12,19; Sl 80(81); Mc 7,31-37; 10/SÁBADO: Santa Escolástica, virgem, Memória: 1Rs 12,26-32; 13,33-34; Sl 105(106); Mc 8,1-10.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

